

Ata número vinte da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades

Aos dezoito dias do mês de setembro de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu, em sessão ordinária, sob a presidência de Maria Elisa Pratas Rodrigues, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades, que se realizou no Salão Nobre do edifício da União de Freguesias, em Bencanta, Coimbra, com a seguinte ordem de trabalhos:

I. Período antes da ordem do dia;

1.1. Leitura e aprovação da ata numero dezanove;

1.2. Informações do Executivo;

II. Período da ordem do dia:

2.1. Orçamento Participativo- ratificação;

2.2. Contratos Interadministrativos 2017- Ponto de situação;

2.3. Outros assuntos.

Antes do período da ordem do dia, após aberta a sessão pela Presidente da Mesa da Assembleia (PA), foi comunicada a substituição de Pedro Vicente por Paulo Saraiva e justificada a ausência de Sofia Marceneiro, por motivo de doença e a ausência de Sandra Santa. Foi proposto Álvaro Pereira em substituição de Sofia Marceneiro. Tendo sido colocada a substituição à votação, foi a mesma aprovada por unanimidade. Tomou a palavra Paulo Saraiva fazendo um balanço de mandato da bancada dos Cidadãos Por Coimbra: “ Os cidadãos da UF SMBRF elegeram há quatro anos um deputado do Movimento Cidadãos Por Coimbra para os representar na sua AF. Este cargo foi exercido em rotatividade por quatro dos membros da lista (embora em numero desigual de vezes).

Coube-me exercer a parte final do mandato e entendo ser esta a ocasião para fazer o balanço do mesmo. Os nossos propósitos de atuação estão plasmados nos sete pontos que constam da Carta: Coimbra é a nossa causa! Localmente, também SMB e RF tem sido a nossa causa. Assim, nestes quatro anos interviemos com propostas visando a melhoria das condições de vida dos habitantes da nossa freguesia, ao nível, entre outros,

da boa conservação e valorização dos espaços públicos, bem como da mobilidade dos cidadãos e no âmbito da ação social. Fizemo-lo também de maneira democrática, apoiando as propostas que consideramos válidas vindas quer do Executivo quer de outros membros desta Assembleia. Como é óbvio, também interviemos apontando de maneira construtiva o que achámos passível de crítica, nomeadamente pugnando por um incremento da transparência na gestão local. Outros dos pilares da nossa intervenção pautou-se pela luta por uma aproximação entre cidadãos e eleitos. Assim, apoiámos a realização do Orçamento Participativo, incluído no nosso programa de há quatro anos, com incentivo aos cidadãos para apresentação de propostas e com medidas de melhoria no respetivo regulamento. Urge refletir e avançar com formas de o tornar mais participativo. Por outro lado, incentivámos o Executivo da UF a recorrer de modo mais assíduo e eficaz aos meios ao seu dispor- entre os quais a página de internet da UF- para informação e interação com os seus fregueses. Muito trabalho ainda está por fazer pela UF, e por isso os CpC voltam a candidatar-se com as suas propostas. Procurámos intervir nesta Assembleia de maneira elevada, como deve ser característica dos debates em democracia. Queremos acreditar que todos os que aqui estamos e os que estiveram deram o seu melhor para a melhoria de SMB e RF, com maior ou menor vivacidade, com mais ou menos erros. É de Bento de Jesus Caraça- distinto matemático e resistente antifascista falecido fará 70 anos em 2018- a frase: " Se não receio o erro, é porque estou sempre disposto a corrigi-lo". Sejam quem forem, que todos os que vierem a representar os nossos cidadãos possam compreender o alcance desta frase.

Tomou a palavra Serafim Morais, cumprimentando a Assembleia, dizendo: “Quero deixar uma palavra a todos os elementos do Executivo, pelo trabalho desenvolvido ao longo destes 4 anos de mandato, que beneficiou a UNSMB e RF. Penso estarem assim de consciência tranquila e a sensação do dever cumprido. Houve, como não podia deixar de ser, algumas discordâncias, mas que não impediu o Executivo de levar a “Sua água ao moinho” fazendo isso também parte da nossa maneira de estar e da democracia em que vivemos. Contudo, assisti ultimamente a algumas dessas discordâncias mais “vivas” e quase que me pergunto, se em vez de fazermos “guerrinhas partidárias” não seria melhor preocuparmo-nos todos, colocar os interesses da população da nossa UF acima de tudo. Sempre foi meu hábito, quando me era dada a palavra, para qualquer intervenção, comentário ou sugestão perante este Executivo e nesta Assembleia o fiz sempre sem a recomendação de ninguém. Filo sempre envolvido por uma consciência

pautada por convicções, na certeza de que iria contribuir para ações voltadas para garantir uma melhoria de condições de vida para os nossos fregueses. Passei aqui nesta Junta de Freguesia 4 anos como elemento do executivo anterior e 4 anos nesta Assembleia da UF de SMB e RF. E estou muito orgulhoso pelo que pude fazer. Mas continuarei a lutar de outra forma, dedicando-me como sempre, ao bem da minha freguesia, através da intervenção cívica e social ativa que manterei dentro das minhas possibilidades. Para terminar uma palavra de apreço à Senhora Presidente desta Assembleia, pela forma digna e correta, como coordenou e conduziu os trabalhos, daí o meu reconhecimento. Ao Senhor Presidente, digo que o que falta fazer, e falta sempre alguma coisa, eu espero e acredito que com o seu Executivo, possa num futuro muito próximo dar continuidade ao bom trabalho que tem vindo a fazer. Tomou a palavra Ricardo Ferreira da Silva dizendo que esta foi uma experiência muito enriquecedora e lamentou o facto de alguns elementos presentes, já não poderem continuar a colaborar nos trabalhos desta Assembleia. Agradeceu o trabalho e prestação da Liliana Pratas, do Serafim Morais e da Florbela Veloso. Enalteceu ainda o trabalho desenvolvido pelo Executivo, em prol desta freguesia. Para terminar, agradeceu à Senhora Presidente da mesa da Assembleia a forma como conduziu as Assembleias, sempre num clima de respeito. De seguida, passou-se ao primeiro ponto da ordem de trabalhos do Período antes da ordem do dia. A Presidente da Assembleia de Freguesia (PA) agradeceu a Paulo Saraiva as correções feitas à ata, informando que as mesmas já foram efetuadas. Colocando a ata número dezoito à votação com abdicção de leitura da mesma, foi a mesma aprovada com nove votos a favor e uma abstenção, com justificação no final. Fernando Ferreira justificou a sua abstenção da aprovação à ata pelo facto da falta de resposta por parte do Executivo quando foi questionado o custo dos artistas que animaram as Feiras de Artesanato e Gastronomia. Defende que os valores deveriam ser comunicados à Assembleia e constarem em ata. Paulo Saraiva parabenizou todos e em especial as secretárias da Mesa da Assembleia, Florbela Veloso e Sofia Marceneiro pela elaboração das atas, acrescentando que é uma tarefa que não é fácil. Tomou a palavra o PE e em resposta a Fernando Ferreira, diz não ter problemas em divulgar os valores gastos com os artistas, com o Conjunto os Kremlin 1.350 euros, 700 euros com o Ruizinho de Penacova e 350 euros com o Grupo Santa Isabel. Passando às informações dos últimos três meses, o PE, diz ter feito uma informação escrita, mas realça: todas as relacionadas com a Ação Social, uma vez mais, enalteceu o apoio dado pela

Conferencia de S. Vicente e o Cultural das Casas Novas, que continuam, com o esforço dos seus elementos, a sua luta ao serviço dos mais desfavorecidos. A colaboração com a Direção geral da Saúde bem como a colaboração com transporte e alimentos não perecíveis, para as corporações de bombeiros. No que respeita à Toponímia, realça a colocação em S. Martinho do Bispo, o nome de Antonino de Moura Antunes, em todo o arruamento que circunda a urbanização do parque Residencial e também o de Mário Simões da Costa, no arruamento que inicia na zona das Piscinas e vai até à Rua do Lagar. No âmbito dos Contratos interadministrativos para 2017, evidenciou algumas obras em curso como, a construção do Parque Infantil dos Alqueves, estando previsto a finalização durante esta semana, com a aplicação dos equipamentos. A pavimentação da Rua Caminho das Vinhas. A construção da Casa/Capela Mortuária em Ribeira de Frades. A requalificação dos passeios na Avenida Jorge Lemos. A pavimentação em Santa Eufêmia, Travessa 5 de Outubro, Rua da fontinha e parte da Rua das Granjeiras. Informou também que iniciaram as obras de alargamento da Rua 1º de Maio (junto ao Lar do Padre Serra) e construção de muro de suporte de terras. Fora destes contratos, e através do Plano de tapetes da Câmara Municipal de Coimbra para 2017, serão contempladas a estrada da Bencanta até Corujeira, Rua central do Espírito Santo, Rua da Baldeira na Póvoa de S. Martinho do Bispo e Rua 15 de Agosto em Ribeira de Frades, obras já consignadas à Empresa Prioridade. Na educação procedeu à preparação dos espaços exteriores e reparações solicitadas, para que tudo estivesse bem no arranque do ano letivo, em todos os estabelecimentos de ensino da União de Freguesias. Continuação na colaboração com os Jardins de Infância e as Escolas do 1ºCEB nas pequenas reparações dos edifícios, no fornecimento de materiais de expediente e limpeza. Informou que a Escola EB1 da Póvoa foi intervencionada, criando assim novas e melhores condições de ensino e aprendizagem. Resta realizar a requalificação da Escolas do Espírito Santo das Touregas (recreio e casas de banho) e Casais do Campo (caixilharias, soalho e pinturas), para contemplar todos os edifícios escolares do 1º ciclo da União de Freguesias. Colaboração com todos os Grupos Folclóricos na cedência de transporte para as suas deslocações bem como na realização de Festivais de Folclore, do Rancho Mártir S. Sebastião, das Casas Novas, Rancho Camponeses de Montessão, Grupo Danças e Cantares do Mondego, de Fala e Grupo Ceifeiros da Corujeira, com a atribuição de lembranças e subsídios contratualizados. Colaboração com a Comissão de festas de N.ª. Sr.ª. Da Nazaré 2017, em Ribeira de Frades, na realização dos seus festejos

de 11 a 19 de agosto, a Comissão de festas do Santíssimo Sacramento, em S. Martinho do Bispo, de 25 a 27 de agosto, a Comissão de festas de Santa Ana, em Ribeira de Frades, de 15 a 17 de setembro, a realização de II festa das Sopas, organizado pela Marcha de S. Martinho do Bispo e com o Grupo Tarf-Teatro Amador de Ribeira de Frades em algumas deslocações. No desporto, continuação com o apoio ao Centro Social de S. João, Esperança Atlético Clube e Vigor da Mocidade na deslocação das suas equipas de futsal e futebol. Colaboração com BTT-Cães de Caça na realização da I Gala BTT/Cães de Caça. Colaboração com o Vigor da Mocidade, na realização do I Torneio de Patinagem Artística, com a oferta de troféus e medalhas e também na cedência de transporte. Continuação pela limpeza e manutenção dos arruamentos, parques e jardins da União de Freguesias. Terminou informando que algumas obras ficaram para mais tarde, apesar de não ser do seu agrado. Tomou a palavra a PA perguntando se alguém teria algumas questões a colocar acerca das informações. Passando ao ponto 2.1, sobre o Orçamento Participativo, a PA questionou se alguém queria fazer alguma intervenção. Tomou a palavra Ricardo da Silva que apoiou a forma como foi efetuada a distribuição. Colocado o Orçamento Participativo à votação foi o mesmo aprovado com 9 votos a favor e 1 abstenção. Fernando Ferreira, absteve-se pelo facto de um dos candidatos não ter a sua sede na União de Freguesias. Paulo Saraiva tomou a palavra dizendo que votou a favor mas que pretendia fazer uma declaração de voto. Na validação das propostas admitidas ao OP, o Executivo pode fazer uma interpretação alargada ou estrita da norma 3. d) do Artigo VII. Numa interpretação alargada, o Executivo pode entender que, admitindo uma proposta de uma instituição particular da nossa UF, está a beneficiar também o interesse público. Numa interpretação estrita, poderia entender que as propostas apenas beneficiam as entidades que as propõem. O executivo tomou a primeira opção. O respeito e o mérito dos propósitos das instituições em causa justificam o meu sentido de voto. Todavia, entendo que em edições futuras se deveria pugnar por propostas de benefício público mais amplo e evidente. O PE tomou a palavra dizendo que lhes agradou a forma como foi efetuada a participação na votação às candidaturas que apesar de terem havido poucas participações, ainda tiveram cerca de 70 pessoas a votarem. Lamentou o facto da pouca participação em relação ao número de propostas apresentadas o que justifica talvez com falta de divulgação. Na hipótese de dar continuidade ao seu trabalho como PE, o OP é para continuar tendo em atenção uma maior divulgação do mesmo. Tomou a palavra

Paulo Saraiva esclarecendo que os OP não são dos partidos e que estes têm a função de promover e incentivar a participação dos cidadãos. Passou-se ao ponto 2.2, da ordem de trabalhos e tomou a palavra o PE fazendo um resumo de todas as obras abrangidas pelos contratos interadministrativos e são estes que fazem girar todas as obras. Informou que ficou unicamente uma obra por executar porque não receberam o contrato a tempo. Fora dos contratos interadministrativos e através do Plano de tapetes da Câmara Municipal de Coimbra para 2017, serão contempladas a Estrada da Bencanta até Corujeira, rua Central do Espírito Santo, rua da Baldeira em Póvoa de S. Martinho do Bispo e rua 15 de Agosto em Ribeira de Frades, todo o arruamento até ao Choupal, passando à frente do Centro Hípico. Obras já consignadas à empresa Prioridade. Tomou a palavra Paulo Saraiva questionando até onde está prevista a requalificação dos passeios na Avenida Jorge Lemos. PE respondeu que o objetivo seria dar continuidade até à rua 5 de Outubro pois estes estão muito baixos, em relação ao pavimento e oferece muitos perigos. Está prevista a construção de uma sargeta que terá que ser feita à parte, estando a obra do lado das Águas de Coimbra. Passou-se ao ponto 2.3 da ordem de trabalhos. Tomou a palavra Ricardo da Silva salientando a presença do PE e nos restantes elementos do Executivo, nos eventos realizados na nossa União de Freguesias. Evidenciou a inauguração do piso do Pavilhão do Vigor da Mocidade, para a prática não só de futebol como de modalidades como a patinagem artística e a ginástica. Liliana Pratas tomou a palavra agradecendo as palavras de Ricardo informando que esta será a sua última Assembleia e que não sai incompatibilizada com ninguém mas sim por opção própria. Esclarece que sempre esteve filiada num partido, seguindo-o sempre. Neste mandato não esperava ficar mas ocupou o lugar do Sr. Vítor Sequeira. Parabenizou o PE Jorge Veloso, que não conhecia e com quem gostou muito de trabalhar. Relembrou Antonino Moura Antunes, que vestia a camisola pela Freguesia, realçando algumas das suas palavras, que afirmou: “Agora terminaram os partidos e o importante são os fregueses.” Neste mandato não notou grande diferença e tentou trabalhar pela Freguesia não se sentindo oposição. Desejou boa sorte a quem se candidata e a quem se recandidata. Tentou banir um pouco a ideia de que a política é só para quem lá está, e aqui interessa a pessoa. Ainda há uma certa falta de interesse porque quem lidera tem que pensar no futuro. Tomou a palavra Adelino dizendo que politicamente foi a primeira vez que esteve numa Assembleia como único elemento, estava habituado a um trabalho diferente e ficou um pouco baralhado, no entanto mostrou-se disponível para trabalhar

em equipa, independentemente da cor política. Referiu um artigo que saiu sobre o Centro de Saúde de Eiras, parabenizando a participação da CDU num projeto que envolveu a sua Escola e este. Explicou que o votar contra, a favor e abstenção faz parte da política. Lamentou que no nosso país não exista uma disciplina de Introdução à Política e que existam políticos que vão liderar um país sem conhecerem a Constituição. Em relação ao incêndio de Castanheira de Pêra lamenta e questiona porque razão não são os pilotos da Força Aérea Portuguesa a pilotar os aviões dos ataques aos incêndios. Diz ter atrás de sua casa uma mata e outra ao lado e que também essas lhe oferecem perigo de incêndio. Informou que também deu dinheiro para ajuda mas que preferia ter ido pessoalmente distribuir às populações atingidas. Terminou parabenizando e demonstrando a sua satisfação com o trabalho desenvolvido pelo Executivo. Tomou a palavra Fernando Ferreira para agradecer à PA pela forma como conduziu os trabalhos, de uma forma clara, às secretárias que transcreveram a realidade do que se passou nas Assembleias para as atas, aos colegas de bancada e opositores a forma correta e educada como os temas foram abordados. Felicitou o Executivo pela forma como respondeu às várias solicitações e como foram tratados os assuntos e divergências de opinião. Desejou a todos as maiores felicitações para o dia 1 de outubro e que todos os que se vão candidatar o façam da forma mais correta. Para terminar, agradeceu o respeito e a união entre todos, a UF só teve a ganhar com isso. Tomou a palavra Florbela Veloso agradecendo a forma como foi tratada por todos os elementos da Assembleia. Diz ter sido uma experiência enriquecedora, iniciou com o Antonino Moura Antunes, de quem era amiga, e que não é filiada em nenhum partido, todo o trabalho foi em prol da Freguesia. Está muito grata à PA e a Sofia Marceneiro pelo respeito e amizade recebidos. Fazer atas não é fácil e foram 12 anos, mas foi muito gratificante. Agradeceu ao PE o convite para fazer parte da Mesa da Assembleia, mesmo não sendo elemento da sua bancada esperando ter correspondido. Realçou o trabalho feito ao longo deste mandato que contribuiu para o desenvolvimento da nossa Freguesia. Para terminar, desejou a todos os candidatos um bom trabalho e os melhores sucessos. Tomou a palavra o PE fazendo um agradecimento especial à PA pela forma correta, séria e capaz com que desempenhou as suas funções. Um agradecimento também às Secretárias da Mesa da Assembleia, Florbela e Sofia. Realçou o comportamento e o contributo de todos os elementos da Assembleia. Tendo 24 anos de experiência, esta, foi sem dúvida, a mais exemplar ficando reconhecido e agradecido por isso. Relembrou Jorge Lemos

que há 4 anos o acompanhou em campanha e que não pode ocupar o seu lugar. Homenageou o seu antecessor, Antonino de Moura Antunes, com quem partilhou muitas experiências, sendo este como um Autarca de eleição, Mário Simões da Costa e todos os outros já falecidos. Deu uma palavra de agradecimento e reconhecimento aos colegas do Executivo pelo trabalho desenvolvido, tendo-o desempenhado de uma forma calorosa e disponível. Diz não ter sido fácil pois juntam-se as freguesias e diminuem as verbas atribuídas. Mostrou a sua expectativa face ao novo programa de distribuição de gestão de competências. Para terminar, desejou os maiores sucessos aos vários candidatos presentes, fazendo votos de que as campanhas decorram de uma forma honesta, sem incidentes e com seriedade, considerando que todos têm valor para apresentar ideias e propostas para que S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades se desenvolvam ainda mais. Tomou a palavra a PA demonstrando a sua satisfação, agradecendo a oportunidade e a confiança que nela depositaram. Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa da Assembleia, deu por encerrada a reunião pelas 22:45 h.

Em anexo:

1. Ata nº 19
2. Informações do Executivo da União de Freguesias de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades
3. Resumos bancários e caixa a 18-09-2017

Assinaturas:

Maria Elisa Pratas Rodrigues, Presidente da Assembleia de Freguesia

Florabela dos Santos Veloso Dias, Primeira Secretária

Álvaro José Romeiro Pereira, Segundo Secretário
